

PROGRIDE A PACIFICAÇÃO DA PALESTINA

Acordos de princípio na Conferência de Rodas

Rodas, 17 (U.P.) — O mediador interno da ONU depois de conferência com as delegações israelita e egípcia, declarou que as conversações de armistício progrediam satisfatoriamente. Cordeiro, chefe da delegação egípcia, afirmou que se permitia a um observador britânico assistir às discussões.

A CONFERÊNCIA DE RODES

Rodas, 17 (F.P.) — O quinto dia das conversações de armistício entre Israel e o Egito foi assinalado por intensa atividade nos bastidores, visando a aprovação, rápida do segundo ponto, "agenda", a par da brigada egípcia, cerca de 10 mil israelitas em Faluja. Ontem, as delegações conseguiram

chegar a uma harmonização para logo depois do acordo sobre o armistício. O mediador interno Dunche conferenciou hoje com o chefe da delegação egípcia. No caso de resultado satisfatório haverá encontro entre as duas delegações amanhã. Um porta-voz do mediador desmentiu o convite a outros Estados árabes para participarem na Conferência de Rodas. Mas fontes israelitas admitem "pequenos contatos" entre israelitas e libaneses na presença de delegados da ONU.

ENTRE O LIBANO E ISRAEL

Amman, 17 (F.P.) — A imprensa transjordana comenta conversações entre o Líbano e

Israel, visando armistício definitivo. Crê-se que o Líbano poderá a retirada das forças sírias que ocuparam mais de dez aldeias.

Todos os governadores das cidades palestinas se reuniram em Ramallah, sob a presidência do governador geral Omar Bachi, visando a manutenção da ordem na zona ocupada da Palestina, dados os recentes incidentes de Jericó, que custaram a vida de um oficial árabe, ficando ferido um suboficial belga. Os 3000 partidários do Mufid, de Jerusalém e pertencentes à formação chamada "Guerra Santa", procuram fomentar graves perturbações do ordem.

PACIFICAÇÃO

Tel Aviv, 17 (U.P.) — Israel resolveu dar salvo-conduto a comboios alimentícios da ONU para os egípcios sitiados no bolso de Faluja, e pôr em liberdade os pilotos britânicos prisioneiros no deserto de Neguev. Estafeta militar israelita informou que a guarnição de Faluja será "evacuada com todas as honras", dentro das disposições do acordo que está sendo negociado em Rodas, onde a delegação israelita recebeu instruções para aceitar a evacuação de 2.000 egípcios cercados, se o Egito assinar o compromisso de não voltar jamais a atacar Israel. Seria permitido aos egípcios carregar quantas armas pudessem, e o restante destruído sob fiscalização da ONU.

REUNE-SE O GABINETE

Tel Aviv, 17 (F.P.) — Da reunião do gabinete nada transpirou, mas parece que versou sobre assuntos de detalhes da ditelização, dar a delegação israelita em Rodas, e sobre negociações com o Líbano.

DESMENTIDO

Amman, 17 (F.P.) — Desmentiu-se a notícia de que o rei Ibn Saud teria dirigido um "ultimatum" ao rei Abdullah da Transjordânia, a respeito das cidades de Maan e El Akaba.

OTTO VEZES MAIOR

Tel Aviv, 17 (F.P.) — Em uma reunião da associação de engenheiros, o primeiro ministro israelita indicou que com a ocupação de Neguev o território de Israel é agora "oito vezes maior que quando da fundação do Estado".

OS MOTIVOS DOS CONFLITOS EM DURBAN

Cau Tangku — Dramático apelo de Chiang Kai-Shek

Durban, 17 (R.) — O vice-comandante da polícia de Natal, tenente-coronel C. R. van Rooyen, declarou, explicando os motivos dos conflitos raciais aqui ocorridos, que tinham sido quatro as causas do triplex acontecimento: 1. O ataque, quinta-feira passada, do que fora vítima um africano, bando de agressor um hindu e os outros do que o africano foi morto, o que foi como se acentuasse a violência racial. 2. A frequência anterior do ataque indiano contra nativos isolados. 3. O fato de um negro levava o caso ao tribunal, havia cinco ou seis meses, e isso levou alguns indústrias para o "desmentido". 4. — Os hindus aqui costumam acusar os nativos de negociarem a preços de comércio negro, lidando com produtos de contrabando. 5. — Prova de que os nativos são maltratados por seus patrões hindus. Van Rooyen resume o caso dizendo que de um modo geral não causou efeito do natureza econômica antes que racial.

Nankim, 17 (Chang Kuo Sin, da U.P.) — Informase que estão sendo levadas a efeito negociações em separado para a rendição de Peiping aos comunistas e que as tropas nacionalistas de defesa de Nankim começaram a retirar-se em busca de proteção na barreira natural do Rio Yangtze. Despatches procedentes de Peiping dizem que uma delegação de paz nacionalista, integrada por dois elementos, atravessou as linhas comunistas para obter conhecimento das condições de rendição oferecidas pelo general comunista Yeh Chien-Ying.

A rádio vermelha, por sua vez, informa que Tangku, im-

portante porto do norte da China, a vários quilômetros de distância de Tient Tsin, foi "libertada" hoje pelas forças comunistas. Acrescenta que as forças nacionalistas estão "fugindo" depois da queda de Tient Tsin e de Tangku. "Resta apenas Peiping em poder do senhor da guerra do Kuomintang, Fu Tai-Yo" — acrescentou a emissora comunista — dizendo que "a libertação de Peiping e do resto do norte da China está se aproximando do fim". Informou ainda a rádio comunista que o general nacionalista Chen Chang-Chih, comandante em chefe de Tient Tsin, e dois generais seus subordinados, foram prisioneiros

quando a cidade capitulou, a semana passada. Chen Chang-Chih havia sido classificado como "delinquente de guerra" em transmissões anteriores da emissora vermelha, porém despatches de hoje não falam de

membro comunista da Junta Executiva das Três Potências durante a fracassada missão de paz do general George Marshall na China, chegou aos arredores de Peiping a semana passada para dirigir as negociações de rendição. As tropas comunistas estão situadas num arco entre 8 e 10 quilômetros distante de Peiping, embora muito mais próximo em alguns pontos. Distantes de Peiping, a zona de defesa nacionalista, constante de redes de arame farpado, trincheiras, barreiras e pequenas casamatas, onde se ocultam canhões, morteiros e metralhadoras, de grosso calibre.

As tropas nacionalistas diante de Nankim receberam ordens no fim da semana de se retirar para uma nova linha por trás do Yangtze. A evacuação compreendeu todas as tropas regulares que se achavam em Peiping, cerca de sessenta quilômetros ao noroeste de Nankim, permanecendo ali apenas um pequeno destacamento militar para a manutenção da ordem. Despatches chegados de Tient Tsin, entretanto, dizem que agentes políticos comunistas estão dedicados à restauração de todas as paredes e muros da cidade capturada, garantindo a segurança dos estrangeiros e suas propriedades.

Acrescentam que não foram impostas restrições ao movimento dos estrangeiros e que os primeiros esforços estão sendo feitos para a restauração dos serviços públicos essenciais.

A ofensiva de paz do governo, entretanto, avança mais lentamente do que os acontecimentos na frente de combate. O Conselho Central Político do Kuomintang reuniu-se hoje nesta cidade para redigir a resposta ao programa de paz de oito pontos comunista, apresentado pelo líder vermelho Mao Tse-Tung, porém levantou a sessão sem chegar a uma decisão final. Espera-se que o Conselho de Paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

O general Yeh, que foi o primeiro a fazer o apelo, disse que a delegação de paz saiu de Peiping para trabalhar na rendição com a qualificação de "representante" do general Fu, que dirige a defesa da cidade. Não obstante, o general, segundo dizem os despatches, não deu aos emissários carta branca para aceitar as condições comunistas. A delegação de paz deixou Peiping há 13 horas para encontrarse com o comandante comunista num pequeno pavilhão de casa dos tempos imperiais, situado nas colinas ao oeste da cidade.

Curie

Se as novas gerações ainda lessem Júlio Verne, o que só lhes faria muito bem à cultura e ao espírito, conheceriam um dos muitos romances em que genialmente previu aspectos da civilização atual: — "Em frente da Bandeira". Descreve o caso de um sábio que descobriu o espantoso segredo de uma explosão atômica, incomparavelmente mais forte e mais destruidora que qualquer dos explosivos conhecidos. Raptado por um bando de audaciosos piratas, e meio enlouquecido pela sua absorção científica, vai com eles para a ilha-cidadeela que é o quartel geral dos mesmos, e serve-os por tal forma que todas as potências do mundo acabam por se consagrar para liquidar essa pirataria. Uma esquadra internacional vai atacar a ilha; o sábio, detentor do tremendo segredo, que aperfeiçoou ainda, vai aniquilar essa esquadra lançando contra ela o tremendo engenho.

Entretanto, é francês quem é o navio capitaneado. E esse, ao aproximar-se da ilha, ergue ao alto o estandarte tricolor da sua pátria. Em frente da bandeira que assim tremula ao seu olhar, o sábio se move; o que nubla a sua razão, desaparece ao calor de instintos irresistíveis. Em vez de lançar o engenho de morte que o seu gênio inventou, o sábio determina a sua explosão; e ele, e os piratas, e a ilha, num ribombar de estilhaços desaparecem de sob a face da terra.

Será deslocado recordar o velho entrecolorido romance do velho romancista, ao ler as notícias que nos chegam de França sobre Joliot Curie?

E' um problema extremamente melindroso.

Quando na livre Inglaterra e na livre Alemanha do Norte os seus observadores são cuidadosamente afastados de todos os postos importantes da administração, por estar mais que comprovado que a subreptícia bolchevista obnubilou a subreptícia pátria, tornando perigosos à segurança nacional aqueles mesmos que em suas zonas de ação normal podem ser competentes para a França confiar a um bolchevista, mesmo que seja um sábio competente, a chefia das suas pesquisas atômicas e do que às mesmas se refere? O problema foi posto, e não podia deixar de ser. E' Joliot Curie, como se afirma, um dos maiores sábios em tal especialidade? Isso tornaria especialmente penoso o não aproveitamento de tais capacidades; mas, por outro lado, essa categoria científica e essas capacidades reveladas tornariam precisamente mais grave o perigo por ele representado. Se um mero técnico em tal ou tal ramo de estratégia deve ser afastado porque, como bolchevista, representa um perigo, evitar, em um grande sábio, um engenho atômico não deverá ser afastado, ainda com mais vivo cuidado?

Joliot Curie, ao que parece, afirmou o seu patriotismo de francês, e garantiu que jamais revelaria à Rússia os resultados obtidos; obtidos pela sua ciência e perícia, sem dúvida, mas também pelo esforço pesado, não apenas de um francês, mas de uma França o apela e secundada. O bolchevismo francês, ao que se noticia, reagiu publicamente contra essa desobediência de filho ingrato às normas imperativas da Míe Rússia... Essa segunda parte nos parece tão inabul, dando o caráter infranqueável assim documentado pelo "Partido", que quase nos levaria a admitir uma sinistra hipótese, uma comédia montada em que o "Partido" se comprometera mais o sábio se ilibaria, para mais livremente chegar a conclusões científicas que a final a Moscou aproveitasse.

Mas não. Preferimos ser romancistas... Ou apenas ser correntes com a crença em que estamos de que o sentido pátrio é instinto básico em qualquer indivíduo humano, um instinto que as altas entidades francesas, deixam de pedir ou criar garantias seguras em torno do problema. Mas é de crer que, em frente da bandeira da sua terra, o sábio manipulador do explosivo portentoso se sintia incapaz de cumplicidade com os piratas...

(Continua na 3ª pág.)

O reconhecimento dos governos revolucionários

Washington, 17 (Donald Gonzales, da U.P.) — Autoridades norte-americanas declaram que os EE. UU. cogitam de fazer uma revisão da sua política no que concerne ao reconhecimento dos regimes revolucionários latino-americanos, contudo essa que se teria inspirado no teor realista nas repúblicas americanas de que os rápidos reconhecimentos diversos fatos do complexo problema, os funcionários aliados são de parecer que os EE. UU. concederão, mais adiante, reconhecimento diplomático à Venezuela e ao Salvador. Análises comerciais norte-americanas e cri obstáculos para a reconstrução hemisférica. Foram também indicados outros fatores que pesam em favor do reconhecimento dos novos governos, o qual talvez ocorra no decorrer deste mês de maio: 1) continuação de relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites. Essas relações asseguram uma fonte preciosa de informações sobre as tendências políticas e econômicas e regular manifestadas por detrás da Cortina de Ferro, sem implicar em compromisso com a ideologia comunista; 2) a resolução interamericana aprovada no ano passado, na Conferência de Bogotá, de não reconhecer a ruptura das relações diplomáticas a despeito, se bem que não implique em julgamento da política interna de nenhum governo. Nos casos da Venezuela e do Salvador, os EE. UU. perguntaram às outras repúblicas americanas se elas achavam que o novo regime deveria ser reconhecido. A maioria respondeu afirmativamente.

mento de todos os governos, disseram as autoridades que os EE. UU. estão também ansiosos por manter a estabilidade hemisférica, assinalando que os golpes militares aprovados a criação de condições caindo que "fatem o jogo dos comunistas" e de "outros minorias subversivas".

Depois de ponderar com cuidado diversos fatos do complexo problema, os funcionários aliados são de parecer que os EE. UU. concederão, mais adiante, reconhecimento diplomático à Venezuela e ao Salvador. Análises comerciais norte-americanas e cri obstáculos para a reconstrução hemisférica. Foram também indicados outros fatores que pesam em favor do reconhecimento dos novos governos, o qual talvez ocorra no decorrer deste mês de maio: 1) continuação de relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites. Essas relações asseguram uma fonte preciosa de informações sobre as tendências políticas e econômicas e regular manifestadas por detrás da Cortina de Ferro, sem implicar em compromisso com a ideologia comunista; 2) a resolução interamericana aprovada no ano passado, na Conferência de Bogotá, de não reconhecer a ruptura das relações diplomáticas a despeito, se bem que não implique em julgamento da política interna de nenhum governo. Nos casos da Venezuela e do Salvador, os EE. UU. perguntaram às outras repúblicas americanas se elas achavam que o novo regime deveria ser reconhecido. A maioria respondeu afirmativamente.

tem, o problema que está sendo estudado pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado, é de saber se o reconhecimento concedido ao governo peruano não contribui de algum modo para as revoluções da Venezuela e do Salvador. Depois de ter falado com Truman, na semana passada, o sr. Hugh Bailey disse aos jornalistas que durante sua recente viagem pela América do Sul, havia encontrado vários governos "preocupados" com o fato de os EE. UU. terem tão prontamente reconhecido os regimes militares. Um grupo de congressistas condenou recentemente os reconhecimentos prematuros de governos instalados por golpes de Estado. Muito embora seja, certamente, desejável o reconhe-

cimento de todos os governos, disseram as autoridades que os EE. UU. estão também ansiosos por manter a estabilidade hemisférica, assinalando que os golpes militares aprovados a criação de condições caindo que "fatem o jogo dos comunistas" e de "outros minorias subversivas".

Depois de ponderar com cuidado diversos fatos do complexo problema, os funcionários aliados são de parecer que os EE. UU. concederão, mais adiante, reconhecimento diplomático à Venezuela e ao Salvador. Análises comerciais norte-americanas e cri obstáculos para a reconstrução hemisférica. Foram também indicados outros fatores que pesam em favor do reconhecimento dos novos governos, o qual talvez ocorra no decorrer deste mês de maio: 1) continuação de relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites. Essas relações asseguram uma fonte preciosa de informações sobre as tendências políticas e econômicas e regular manifestadas por detrás da Cortina de Ferro, sem implicar em compromisso com a ideologia comunista; 2) a resolução interamericana aprovada no ano passado, na Conferência de Bogotá, de não reconhecer a ruptura das relações diplomáticas a despeito, se bem que não implique em julgamento da política interna de nenhum governo. Nos casos da Venezuela e do Salvador, os EE. UU. perguntaram às outras repúblicas americanas se elas achavam que o novo regime deveria ser reconhecido. A maioria respondeu afirmativamente.

tem, o problema que está sendo estudado pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado, é de saber se o reconhecimento concedido ao governo peruano não contribui de algum modo para as revoluções da Venezuela e do Salvador. Depois de ter falado com Truman, na semana passada, o sr. Hugh Bailey disse aos jornalistas que durante sua recente viagem pela América do Sul, havia encontrado vários governos "preocupados" com o fato de os EE. UU. terem tão prontamente reconhecido os regimes militares. Um grupo de congressistas condenou recentemente os reconhecimentos prematuros de governos instalados por golpes de Estado. Muito embora seja, certamente, desejável o reconhe-

cimento de todos os governos, disseram as autoridades que os EE. UU. estão também ansiosos por manter a estabilidade hemisférica, assinalando que os golpes militares aprovados a criação de condições caindo que "fatem o jogo dos comunistas" e de "outros minorias subversivas".

Depois de ponderar com cuidado diversos fatos do complexo problema, os funcionários aliados são de parecer que os EE. UU. concederão, mais adiante, reconhecimento diplomático à Venezuela e ao Salvador. Análises comerciais norte-americanas e cri obstáculos para a reconstrução hemisférica. Foram também indicados outros fatores que pesam em favor do reconhecimento dos novos governos, o qual talvez ocorra no decorrer deste mês de maio: 1) continuação de relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites. Essas relações asseguram uma fonte preciosa de informações sobre as tendências políticas e econômicas e regular manifestadas por detrás da Cortina de Ferro, sem implicar em compromisso com a ideologia comunista; 2) a resolução interamericana aprovada no ano passado, na Conferência de Bogotá, de não reconhecer a ruptura das relações diplomáticas a despeito, se bem que não implique em julgamento da política interna de nenhum governo. Nos casos da Venezuela e do Salvador, os EE. UU. perguntaram às outras repúblicas americanas se elas achavam que o novo regime deveria ser reconhecido. A maioria respondeu afirmativamente.

tem, o problema que está sendo estudado pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado, é de saber se o reconhecimento concedido ao governo peruano não contribui de algum modo para as revoluções da Venezuela e do Salvador. Depois de ter falado com Truman, na semana passada, o sr. Hugh Bailey disse aos jornalistas que durante sua recente viagem pela América do Sul, havia encontrado vários governos "preocupados" com o fato de os EE. UU. terem tão prontamente reconhecido os regimes militares. Um grupo de congressistas condenou recentemente os reconhecimentos prematuros de governos instalados por golpes de Estado. Muito embora seja, certamente, desejável o reconhe-

cimento de todos os governos, disseram as autoridades que os EE. UU. estão também ansiosos por manter a estabilidade hemisférica, assinalando que os golpes militares aprovados a criação de condições caindo que "fatem o jogo dos comunistas" e de "outros minorias subversivas".

Depois de ponderar com cuidado diversos fatos do complexo problema, os funcionários aliados são de parecer que os EE. UU. concederão, mais adiante, reconhecimento diplomático à Venezuela e ao Salvador. Análises comerciais norte-americanas e cri obstáculos para a reconstrução hemisférica. Foram também indicados outros fatores que pesam em favor do reconhecimento dos novos governos, o qual talvez ocorra no decorrer deste mês de maio: 1) continuação de relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites. Essas relações asseguram uma fonte preciosa de informações sobre as tendências políticas e econômicas e regular manifestadas por detrás da Cortina de Ferro, sem implicar em compromisso com a ideologia comunista; 2) a resolução interamericana aprovada no ano passado, na Conferência de Bogotá, de não reconhecer a ruptura das relações diplomáticas a despeito, se bem que não implique em julgamento da política interna de nenhum governo. Nos casos da Venezuela e do Salvador, os EE. UU. perguntaram às outras repúblicas americanas se elas achavam que o novo regime deveria ser reconhecido. A maioria respondeu afirmativamente.

tem, o problema que está sendo estudado pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado, é de saber se o reconhecimento concedido ao governo peruano não contribui de algum modo para as revoluções da Venezuela e do Salvador. Depois de ter falado com Truman, na semana passada, o sr. Hugh Bailey disse aos jornalistas que durante sua recente viagem pela América do Sul, havia encontrado vários governos "preocupados" com o fato de os EE. UU. terem tão prontamente reconhecido os regimes militares. Um grupo de congressistas condenou recentemente os reconhecimentos prematuros de governos instalados por golpes de Estado. Muito embora seja, certamente, desejável o reconhe-

cimento de todos os governos, disseram as autoridades que os EE. UU. estão também ansiosos por manter a estabilidade hemisférica, assinalando que os golpes militares aprovados a criação de condições caindo que "fatem o jogo dos comunistas" e de "outros minorias subversivas".

Depois de ponderar com cuidado diversos fatos do complexo problema, os funcionários aliados são de parecer que os EE. UU. concederão, mais adiante, reconhecimento diplomático à Venezuela e ao Salvador. Análises comerciais norte-americanas e cri obstáculos para a reconstrução hemisférica. Foram também indicados outros fatores que pesam em favor do reconhecimento dos novos governos, o qual talvez ocorra no decorrer deste mês de maio: 1) continuação de relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites. Essas relações asseguram uma fonte preciosa de informações sobre as tendências políticas e econômicas e regular manifestadas por detrás da Cortina de Ferro, sem implicar em compromisso com a ideologia comunista; 2) a resolução interamericana aprovada no ano passado, na Conferência de Bogotá, de não reconhecer a ruptura das relações diplomáticas a despeito, se bem que não implique em julgamento da política interna de nenhum governo. Nos casos da Venezuela e do Salvador, os EE. UU. perguntaram às outras repúblicas americanas se elas achavam que o novo regime deveria ser reconhecido. A maioria respondeu afirmativamente.

tem, o problema que está sendo estudado pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado, é de saber se o reconhecimento concedido ao governo peruano não contribui de algum modo para as revoluções da Venezuela e do Salvador. Depois de ter falado com Truman, na semana passada, o sr. Hugh Bailey disse aos jornalistas que durante sua recente viagem pela América do Sul, havia encontrado vários governos "preocupados" com o fato de os EE. UU. terem tão prontamente reconhecido os regimes militares. Um grupo de congressistas condenou recentemente os reconhecimentos prematuros de governos instalados por golpes de Estado. Muito embora seja, certamente, desejável o reconhe-

cimento de todos os governos, disseram as autoridades que os EE. UU. estão também ansiosos por manter a estabilidade hemisférica, assinalando que os golpes militares aprovados a criação de condições caindo que "fatem o jogo dos comunistas" e de "outros minorias subversivas".

Depois de ponderar com cuidado diversos fatos do complexo problema, os funcionários aliados são de parecer que os EE. UU. concederão, mais adiante, reconhecimento diplomático à Venezuela e ao Salvador. Análises comerciais norte-americanas e cri obstáculos para a reconstrução hemisférica. Foram também indicados outros fatores que pesam em favor do reconhecimento dos novos governos, o qual talvez ocorra no decorrer deste mês de maio: 1) continuação de relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites. Essas relações asseguram uma fonte preciosa de informações sobre as tendências políticas e econômicas e regular manifestadas por detrás da Cortina de Ferro, sem implicar em compromisso com a ideologia comunista; 2) a resolução interamericana aprovada no ano passado, na Conferência de Bogotá, de não reconhecer a ruptura das relações diplomáticas a despeito, se bem que não implique em julgamento da política interna de nenhum governo. Nos casos da Venezuela e do Salvador, os EE. UU. perguntaram às outras repúblicas americanas se elas achavam que o novo regime deveria ser reconhecido. A maioria respondeu afirmativamente.

tem, o problema que está sendo estudado pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado, é de saber se o reconhecimento concedido ao governo peruano não contribui de algum modo para as revoluções da Venezuela e do Salvador. Depois de ter falado com Truman, na semana passada, o sr. Hugh Bailey disse aos jornalistas que durante sua recente viagem pela América do Sul, havia encontrado vários governos "preocupados" com o fato de os EE. UU. terem tão prontamente reconhecido os regimes militares. Um grupo de congressistas condenou recentemente os reconhecimentos prematuros de governos instalados por golpes de Estado. Muito embora seja, certamente, desejável o reconhe-

cimento de todos os governos, disseram as autoridades que os EE. UU. estão também ansiosos por manter a estabilidade hemisférica, assinalando que os golpes militares aprovados a criação de condições caindo que "fatem o jogo dos comunistas" e de "outros minorias subversivas".

Depois de ponderar com cuidado diversos fatos do complexo problema, os funcionários aliados são de parecer que os EE. UU. concederão, mais adiante, reconhecimento diplomático à Venezuela e ao Salvador. Análises comerciais norte-americanas e cri obstáculos para a reconstrução hemisférica. Foram também indicados outros fatores que pesam em favor do reconhecimento dos novos governos, o qual talvez ocorra no decorrer deste mês de maio: 1) continuação de relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites. Essas relações asseguram uma fonte preciosa de informações sobre as tendências políticas e econômicas e regular manifestadas por detrás da Cortina de Ferro, sem implicar em compromisso com a ideologia comunista; 2) a resolução interamericana aprovada no ano passado, na Conferência de Bogotá, de não reconhecer a ruptura das relações diplomáticas a despeito, se bem que não implique em julgamento da política interna de nenhum governo. Nos casos da Venezuela e do Salvador, os EE. UU. perguntaram às outras repúblicas americanas se elas achavam que o novo regime deveria ser reconhecido. A maioria respondeu afirmativamente.

tem, o problema que está sendo estudado pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado, é de saber se o reconhecimento concedido ao governo peruano não contribui de algum modo para as revoluções da Venezuela e do Salvador. Depois de ter falado com Truman, na semana passada, o sr. Hugh Bailey disse aos jornalistas que durante sua recente viagem pela América do Sul, havia encontrado vários governos "preocupados" com o fato de os EE. UU. terem tão prontamente reconhecido os regimes militares. Um grupo de congressistas condenou recentemente os reconhecimentos prematuros de governos instalados por golpes de Estado. Muito embora seja, certamente, desejável o reconhe-

cimento de todos os governos, disseram as autoridades que os EE. UU. estão também ansiosos por manter a estabilidade hemisférica, assinalando que os golpes militares aprovados a criação de condições caindo que "fatem o jogo dos comunistas" e de "outros minorias subversivas".

Depois de ponderar com cuidado diversos fatos do complexo problema, os funcionários aliados são de parecer que os EE. UU. concederão, mais adiante, reconhecimento diplomático à Venezuela e ao Salvador. Análises comerciais norte-americanas e cri obstáculos para a reconstrução hemisférica. Foram também indicados outros fatores que pesam em favor do reconhecimento dos novos governos, o qual talvez ocorra no decorrer deste mês de maio: 1) continuação de relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites. Essas relações asseguram uma fonte preciosa de informações sobre as tendências políticas e econômicas e regular manifestadas por detrás da Cortina de Ferro, sem implicar em compromisso com a ideologia comunista; 2) a resolução interamericana aprovada no ano passado, na Conferência de Bogotá, de não reconhecer a ruptura das relações diplomáticas a despeito, se bem que não implique em julgamento da política interna de nenhum governo. Nos casos da Venezuela e do Salvador, os EE. UU. perguntaram às outras repúblicas americanas se elas achavam que o novo regime deveria ser reconhecido. A maioria respondeu afirmativamente.

tem, o problema que está sendo estudado pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado, é de saber se o reconhecimento concedido ao governo peruano não contribui de algum modo para as revoluções da Venezuela e do Salvador. Depois de ter falado com Truman, na semana passada, o sr. Hugh Bailey disse aos jornalistas que durante sua recente viagem pela América do Sul, havia encontrado vários governos "preocupados" com o fato de os EE. UU. terem tão prontamente reconhecido os regimes militares. Um grupo de congressistas condenou recentemente os reconhecimentos prematuros de governos instalados por golpes de Estado. Muito embora seja, certamente, desejável o reconhe-

cimento de todos os governos, disseram as autoridades que os EE. UU. estão também ansiosos por manter a estabilidade hemisférica, assinalando que os golpes militares aprovados a criação de condições caindo que "fatem o jogo dos comunistas" e de "outros minorias subversivas".

Depois de ponderar com cuidado diversos fatos do complexo problema, os funcionários aliados são de parecer que os EE. UU. concederão, mais adiante, reconhecimento diplomático à Venezuela

Na Administração Municipal

Numerosos funcionários chamados para receber documentos — O prefeito visitará no dia 20 o arquivo da Municipalidade

Funcionários transferidos do Q.S.E. para o Q.P. — Dia 20 a posse da nova diretoria do Club Municipal — Despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos

Compareçam à sala 416 do Edifício Comercial os funcionários chamados para receber documentos: Antônio de Oliveira, Agostinho Bechler Ramos, Marina Pitanga Marques da Silva, Octávio Francisco de Paula, Anna Lúcia da Silva, Pessoa Lourenço Gomes, Múrio de Mendonça Freitas, Almyr Pinheiro Basto Ribeiro, Manuel Alves de Oliveira, Elza Ferreira Ramos, Elpidio Coelho da Silva, Waldemar Barcellos de Albuquerque, Avelino Gomes de Oliveira, João Pádua, Maria Lacerda de Almeida da Silva, Diamantino Cardoso, Jayme de Silva Gadelha, Alcides Castelo Branco, Armando Maciel de Aguiar, Sebastião Alves Vieira, Adalberto de Amaral Veríssimo, Alfredo Yutino Leal, Maria de Lourdes Madruga de Souza Teles, Antônio Vieira de Melo, Benedito Machado, Zília Campos, Simão de Carvalho, Manuel Teles da Silva, Sylvia Rodrigues de Moraes, Tarciso de Melo, João José Lopes, Cecília Couto do Nascimento, Alvaro Barreto Romero, Geraldo Costa de Sá, Raimundo Leite, Zulma Menezes Faro, Aristides da Silva Lemos, Pedro Francisco de Souza, Adílio Magalhães, Luiz Alves Ferreira, Alfredo Faria, Waldemar Pinto da Rocha, Nelson da Rocha Silva, Manoel Antônio de Farias, Denizar da Silva, Hédia dos Santos Costa, Joaquim Andrade Santos, Henrique da Silva Pereira, Hermilina Pereira da Silva, Francisco Antunes da Silva, Benedito Gabriel dos Santos, Regino Isabel de Araújo, José Regis Pacheco Pereira, Elpidio Raphael da Silva, Antônio Alves de Menezes, Sebastião José de Lemos, Walter Nogueira Guimarães, Oswaldo de Faria, Domingos José de Faria, Paulo Cesar de Moraes, Antônio Leonardo de Moraes, Cremlino de Souza, Antônio da Cunha Magalhães, Francisco Faria, Eduardo Dibe, Mariana Roberto Silva, Gilberto Gonzaga Romero, Lúcia Costa de Souza, Cecília Medeiros Silva, e outros, Joaquim Teixeira Moutinho, Breno Bernardino Antas, Jucelino de Oliveira Costa, Alberto Felipe Jacomini, Jobel de Carvalho Almeida, Aurélio de Oliveira, Orlindo Felismino Gonçalves, Manoel

Vietório de Carvalho Valle, João Francisco Tavares, Eduardo Pinheiro, Antônio Barboza, Antônio Vieira dos Santos, João Damasceno Coelho, Maria Tunga Costa, Carlos Dutra das Neves, Pedro Paulo Nogueira, João Timoteo de Lima, Fabrício Barbosa, Odilon Barreto Costa, Azenor Augusto Bene, Albino Gomes de Almeida, Cordeiro de Sá, Emy, Sebastião Pereira de Aguiar, Severo Faria dos Santos, Anselmo Francisco Pelvato, Walkiria Ferreira, Callado, Pedro Costa de Almeida, Tavares, José dos Santos, Francisco Cardoso de Souza Filho, Roberto da Costa, Lekar, Zuleika Maria Rego de Lima Godinho.

A visita do Prefeito ao Arquivo da Municipalidade

O Prefeito Mendes de Moraes, prestando significativa homenagem à data da Fundação da Cidade, visitará o arquivo da Prefeitura, no dia 20 de Janeiro, às 15 horas, o Arquivo Geral da Prefeitura, órgão que reúne importantes documentos históricos de inestimável valor.

Club Municipal

No próximo dia 20, quinta-feira, às 17 horas, será realizada, no sede do Club, a posse da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, eleitos para o biênio 1949/1950.

A direção do Club foi entregue pelo Conselho Deliberativo a um grupo de associados dedicados, tendo à frente a pessoa do Capitão Luiz Fernando de Noronha, funcionário municipal de larga prática de serviços prestados a causas dos servidores da Prefeitura, estando atualmente à frente do Montepio dos Empregados Municipais.

A sessão magna do Conselho Deliberativo para a posse será às 17 horas, no auditório da Prefeitura, com a presença de autoridades, e logo após, uma hora de arte com elementos da F.D.C. e do Conselho Deliberativo, apresentando uma peça com uma festa dançante, terminada pelo jazz da Polícia Militar.

TRANSFERIDOS DE QUADRO

De acordo com as disposições do art. 11, § 2º da Lei 831/47, de 12 de Dezembro de 1947, considerando o disposto no Dec. 948/48, ficam os funcionários abaixo, transferidos:

Da cl. E da carr. de Escrição para a cl. F, para igual classe e carr. do Q. P.:

Francisco Bastos Miranda — Maria Damiana Soares Lopes de Silva — Eurídice da Cunha — Wilma Lourdes Scelza Pienari. Da cl. E da carr. de Escrição para a cl. F, para igual classe e carr. do Q. P.:

Francisco Bastos Miranda — Maria Damiana Soares Lopes de Silva — Eurídice da Cunha — Wilma Lourdes Scelza Pienari. Da cl. E da carr. de Escrição para a cl. F, para igual classe e carr. do Q. P.:

Francisco Bastos Miranda — Maria Damiana Soares Lopes de Silva — Eurídice da Cunha — Wilma Lourdes Scelza Pienari. Da cl. E da carr. de Escrição para a cl. F, para igual classe e carr. do Q. P.:

Francisco Bastos Miranda — Maria Damiana Soares Lopes de Silva — Eurídice da Cunha — Wilma Lourdes Scelza Pienari. Da cl. E da carr. de Escrição para a cl. F, para igual classe e carr. do Q. P.:

Francisco Bastos Miranda — Maria Damiana Soares Lopes de Silva — Eurídice da Cunha — Wilma Lourdes Scelza Pienari. Da cl. E da carr. de Escrição para a cl. F, para igual classe e carr. do Q. P.:

Francisco Bastos Miranda — Maria Damiana Soares Lopes de Silva — Eurídice da Cunha — Wilma Lourdes Scelza Pienari. Da cl. E da carr. de Escrição para a cl. F, para igual classe e carr. do Q. P.:

Francisco Bastos Miranda — Maria Damiana Soares Lopes de Silva — Eurídice da Cunha — Wilma Lourdes Scelza Pienari. Da cl. E da carr. de Escrição para a cl. F, para igual classe e carr. do Q. P.:

Francisco Bastos Miranda — Maria Damiana Soares Lopes de Silva — Eurídice da Cunha — Wilma Lourdes Scelza Pienari. Da cl. E da carr. de Escrição para a cl. F, para igual classe e carr. do Q. P.:

Francisco Bastos Miranda — Maria Damiana Soares Lopes de Silva — Eurídice da Cunha — Wilma Lourdes Scelza Pienari. Da cl. E da carr. de Escrição para a cl. F, para igual classe e carr. do Q. P.:

Francisco Bastos Miranda — Maria Damiana Soares Lopes de Silva — Eurídice da Cunha — Wilma Lourdes Scelza Pienari. Da cl. E da carr. de Escrição para a cl. F, para igual classe e carr. do Q. P.:

O DIA POLICIAL

"O CHEFE DE POLICIA NÃO INTERESSA..."

Que estamos em pleno regime de irreverência e total subversão da ordem natural das coisas ninguém mais tem dúvida. A cartola está mesmo andando à frente dos fatos, e não ocorre a propósito de dois fatos registrados domingo último.

Serão 10 horas aproximadamente quando de um prédio existente nas proximidades do Posto 13 na Avenida da República, o chefe de Polícia, acompanhado de alguns policiais, dirigia-se para o mar.

Paulo El, você aí? E com você mesmo que estou falando? gritou um indivíduo à paisana, de cor parca e tipo um tanto quanto agitado. Alguém, o chapéu e o volume à direita, na altura da cintura, não deixavam dúvida de sua identidade: investigador da Polícia.

As suas ordens! Onde é que o senhor vai assim sem camisa? A parais, o senhor não viu? E, mas sem camisa não vai não? O senhor está equivocado. Li a portaria do chefe de Polícia e estou certo de que o senhor faz.

Mas é a portaria do uso de camisa! Sim, mas somente para aqueles que não residem propriamente à noite em casa, e que não ocorrem com conversas.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

O DIA POLICIAL

"O CHEFE DE POLICIA NÃO INTERESSA..."

Que estamos em pleno regime de irreverência e total subversão da ordem natural das coisas ninguém mais tem dúvida. A cartola está mesmo andando à frente dos fatos, e não ocorre a propósito de dois fatos registrados domingo último.

Serão 10 horas aproximadamente quando de um prédio existente nas proximidades do Posto 13 na Avenida da República, o chefe de Polícia, acompanhado de alguns policiais, dirigia-se para o mar.

Paulo El, você aí? E com você mesmo que estou falando? gritou um indivíduo à paisana, de cor parca e tipo um tanto quanto agitado. Alguém, o chapéu e o volume à direita, na altura da cintura, não deixavam dúvida de sua identidade: investigador da Polícia.

As suas ordens! Onde é que o senhor vai assim sem camisa? A parais, o senhor não viu? E, mas sem camisa não vai não? O senhor está equivocado. Li a portaria do chefe de Polícia e estou certo de que o senhor faz.

Mas é a portaria do uso de camisa! Sim, mas somente para aqueles que não residem propriamente à noite em casa, e que não ocorrem com conversas.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

O DIA POLICIAL

"O CHEFE DE POLICIA NÃO INTERESSA..."

Que estamos em pleno regime de irreverência e total subversão da ordem natural das coisas ninguém mais tem dúvida. A cartola está mesmo andando à frente dos fatos, e não ocorre a propósito de dois fatos registrados domingo último.

Serão 10 horas aproximadamente quando de um prédio existente nas proximidades do Posto 13 na Avenida da República, o chefe de Polícia, acompanhado de alguns policiais, dirigia-se para o mar.

Paulo El, você aí? E com você mesmo que estou falando? gritou um indivíduo à paisana, de cor parca e tipo um tanto quanto agitado. Alguém, o chapéu e o volume à direita, na altura da cintura, não deixavam dúvida de sua identidade: investigador da Polícia.

As suas ordens! Onde é que o senhor vai assim sem camisa? A parais, o senhor não viu? E, mas sem camisa não vai não? O senhor está equivocado. Li a portaria do chefe de Polícia e estou certo de que o senhor faz.

Mas é a portaria do uso de camisa! Sim, mas somente para aqueles que não residem propriamente à noite em casa, e que não ocorrem com conversas.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

O DIA POLICIAL

"O CHEFE DE POLICIA NÃO INTERESSA..."

Que estamos em pleno regime de irreverência e total subversão da ordem natural das coisas ninguém mais tem dúvida. A cartola está mesmo andando à frente dos fatos, e não ocorre a propósito de dois fatos registrados domingo último.

Serão 10 horas aproximadamente quando de um prédio existente nas proximidades do Posto 13 na Avenida da República, o chefe de Polícia, acompanhado de alguns policiais, dirigia-se para o mar.

Paulo El, você aí? E com você mesmo que estou falando? gritou um indivíduo à paisana, de cor parca e tipo um tanto quanto agitado. Alguém, o chapéu e o volume à direita, na altura da cintura, não deixavam dúvida de sua identidade: investigador da Polícia.

As suas ordens! Onde é que o senhor vai assim sem camisa? A parais, o senhor não viu? E, mas sem camisa não vai não? O senhor está equivocado. Li a portaria do chefe de Polícia e estou certo de que o senhor faz.

Mas é a portaria do uso de camisa! Sim, mas somente para aqueles que não residem propriamente à noite em casa, e que não ocorrem com conversas.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

O DIA POLICIAL

"O CHEFE DE POLICIA NÃO INTERESSA..."

Que estamos em pleno regime de irreverência e total subversão da ordem natural das coisas ninguém mais tem dúvida. A cartola está mesmo andando à frente dos fatos, e não ocorre a propósito de dois fatos registrados domingo último.

Serão 10 horas aproximadamente quando de um prédio existente nas proximidades do Posto 13 na Avenida da República, o chefe de Polícia, acompanhado de alguns policiais, dirigia-se para o mar.

Paulo El, você aí? E com você mesmo que estou falando? gritou um indivíduo à paisana, de cor parca e tipo um tanto quanto agitado. Alguém, o chapéu e o volume à direita, na altura da cintura, não deixavam dúvida de sua identidade: investigador da Polícia.

As suas ordens! Onde é que o senhor vai assim sem camisa? A parais, o senhor não viu? E, mas sem camisa não vai não? O senhor está equivocado. Li a portaria do chefe de Polícia e estou certo de que o senhor faz.

Mas é a portaria do uso de camisa! Sim, mas somente para aqueles que não residem propriamente à noite em casa, e que não ocorrem com conversas.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

Mas é a portaria do chefe de Polícia? Não tem disso não senhor. A camisa é obrigatória e não adianta vir com conversa.

M

MANGANES DO ESTADO
DA BAHIA

De acordo com as informações do Departamento Nacional da Produção Mineral, subordinado ao Ministério da Agricultura, foram executadas três sondagens, a diamante, nas jazidas de manganes de Santo Antônio de Jesus, do Estado da Bahia. Essas sondagens atingiram a profundidade média de 50 metros.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1943
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apostados com quarto de banho anexo e privativo.

Diárias a partir de Cr\$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano

Telefone: 43-008 (844 Inter) 2

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

(35008)

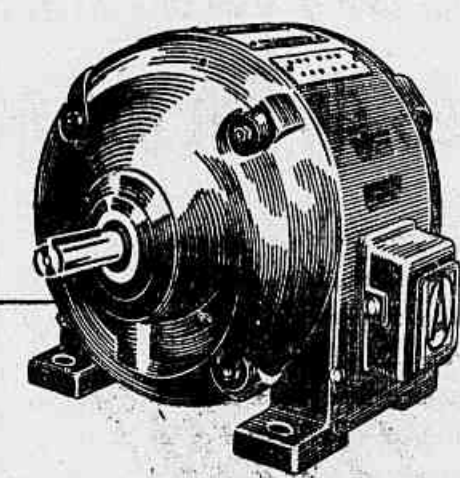
JOAN
BLONDELL

gloriosa estrela do "Baton"
ciclismo e do "Pink Queen"
e o ciclismo "pink"

NOVO
Tangee
"PINK QUEEN"

Esta nova tonalidade do baton Tangee fascina como o brilhante. É suave... É a cor da moda! Como todas as sete super-tons do Tangee, adere mais facilmente e dura mais. Sim, "Pink Queen" de Tangee é o ciclismo perfeito! Use, hoje mesmo, esta tonalidade do Tangee.

SETE
SUPER-TONALIDADES



ARNO

Excepcional Qualidade!

MOTORES
ELÉTRICOS

ARNO

ARNO S.A.

Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - Fones: 43-1205-43-7678

RIO DE JANEIRO

Grande Moda!

Linho irlandês

para vestidos e costumes de senhores

Para seu costume ou vestido de verão, escolha agora seu corte de puríssimo linho irlandês, no Case Barki — recebido diretamente de sua matriz em Leeds (Inglaterra).

Veja em nossas vitrines, outros tipos de linhos, tropicais, cambrals, etc. que estão oferecendo por preços mais baixos.

Lisos e estampados — Todas as cores — Anti-rugas — Preços barataísimos.

Tratamento: — Nos casos extremos de prostração nervosa acompanhada de esgotamento físico, o repouso absoluto é essencial. Nos casos mais benignos, o exercício físico moderado é proveitoso. Ocupar momentos bem arejados, e comer alimentos nutritivos e de fácil digestão.

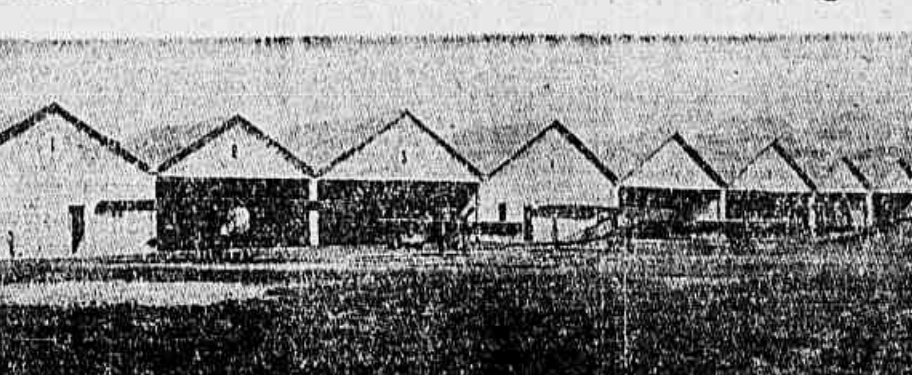
Muito difícil estabelecer regras rígidas e permanentes. Dê-se a 3 comprimidos de GLANDULAS NUTROL por dia, que é um poderoso tônico nervoso, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra-renal), associadas à vitamina "E" (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.

CASA BARKI
Rua 7 de Setembro, 72 (Loja) - Edif. Guiné

Podem pela telefonia 22-1119 ou pelo Rembolsado Postal Caixa Postal 3110 RIO DE JANEIRO (3172)

AVIAÇÃO

Escola Brasileira de Aviação



Campo dos Afonsos — Assim era a Escola Brasileira de Aviação em 1914 e posteriormente a Escola de Aviação Militar, em 1919

Em 18 de Janeiro de 1913, era assinada pelo então ministro da Guerra, general Vespasiano de Albuquerque, o contrato entre o governo e a Escola Brasileira de Aviação, pertencente a firma Gino Buccelli & Cia., constituída dos srs. Gino Gian Felice, Vitorio Buccelli, Arturo Jona e engenheiro Edmundo Oriani.

Esta foi, de fato, a primeira Escola de Aviação, que funcionou, regularmente, no Brasil, embora tivesse vida efêmera, devido à guerra de 1914. Foi, por conseguinte, "no tradicional e já lendário Campo dos Afonsos", que nasceu a aviação brasileira, com poucos aviões, os "velhos" Farman, Passados tantos anos, é de lá que ainda saem os nossos novos aviadores da P. A. B.

Quando a Escola Brasileira de Aviação foi organizada, não era elemento do Ministério da Guerra, mas sim do Ministério da Aeronáutica, que recebia subvenção dos ministérios militares que pagavam uma "taxa de matrícula" de 2.000 cruzeiros por aluno. Tinha o governo como seu representante o comandante Jorge Moller, da nossa Marinha de Guerra, que obtivera o "brevet" de piloto-aviador, em 26 de abril de 1911, na Escola Farman, em Etampes, na França. (Foi o primeiro aviador brasileiro.)

Na assinatura do contrato ficou estabelecido também que o governo indenizaria à Escola, do material que fosse inutilizado pelos alunos na aprendizagem e, em compensação, estava a Escola obrigada a adquirir todo o material necessário à instrução e ao comprometida, ainda, a preparar o Campo dos Afonsos, atendendo-o e nivelando-o e a construir hangares, oficinas, salas de aulas, etc.

Sómente um ano depois de assinado o contrato é que ficaram prontas as obras. Já tinham chegado os aviões e o instrutor argentino Ambrosio Caragliola, o qual, infelizmente, faleceu, em 7 de fevereiro de 1915, quando fazia a apresentação oficial, do "biplace metálico Alvear", o primeiro construído no Brasil, quando o ministro da Guerra fixou a data de 2 de fevereiro de 1914 para inauguração e início dos cursos.

Foram matriculados, do Exército — Tenentes — Alzir Mendes Rodrigues Lima, Aníbal Teixeira dos Santos, Wolfgang Pinheiro Cruz, Hektor Bustamante Raul Vieira de Mello, Hektor Augusto Borges, Manoel Tiburcio Cavalcanti Alcibades Dresco Barreto, Alcides de Mendonça Lima Filho, João Moraes de Niemeyer, Pedro do Pinho, Penedo Pedra, Rodolfo Lima de Vasconcelos, João Barbosa Monteiro e Carlos de Andrade Neves, aspirantes — Cordeiro de Andrade, Juvencio Corrêa de Araújo Al-



2 de fevereiro de 1914 — Escola Brasileira de Aviação — Em baixo o instrutor Ambrosio Caragliola no "Velho Biplano Farman"

fredo Maciel da Costa, Avyrton Plantan, e Granville Belorizonte da Lima; sargentos — Luciano da Gama e Cruz, Manoel Augusto de Azevedo Falcão, Manoel Muniz de Mello, Francisco Salles de Senna, Edgard Coloma, Hercules Molito, Luiz Madureira Freire, Albino de Azevedo Falcão, Antonio Almeida Rêgo, Jaciel Cileno, Agostinho de Moura.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
NORMAS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO DE TÁTICA AÉREA

O ministro da Aeronáutica aprovou as normas para o funcionamento do Curso de Tática Aérea em 1940. A duração do curso seria de 3 meses; as datas para início da instrução de cada turma são as seguintes: 1.ª turma, 7 de março; 2.ª turma, 13 de junho e 3.ª turma, 19 de setembro.

Foi fixado em 30 o número de oficiais a serem matriculados em cada turma, assim distribuídos: 5 maiores, 15 capitães e 10 tenentes. As matrículas deverão recair sobre maiores aviadores compreendidos na 2.ª metade do Quadro, referida ao Boletim do 3.º trimestre de 1940, capitães e 1.ª tenentes aviadores, obedecendo o princípio de antiguidade para o conjunto das turmas do ano.

Não são considerados para matrícula: a) — os oficiais que, em 1940, tenham terminado cursos ou estágios de instrução; b) — os oficiais que tenham cursado, com aproveitamento, o período fundamental da ECEMAR e os portadores de diplomas equivalentes; c) — os oficiais das categorias de engenheiros e extranumerários e os candidatos à matrícula na Escola Técnica do Exército em 1940; d) — os oficiais do Quadro Auxiliar que não satisficam os requisitos da parte final do art. 2.º do Decreto-lei nº 3.448, de 23-7-941.

Os oficiais indicados para matrícula no Curso de Tática Aérea só poderão ser substituídos por motivo de saúde ou de ausência definitiva expressa por escrito. Para preenchimento dos lugares supérfluos, organizar-se-á uma turma suplementar.

O Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica designará os oficiais para as turmas definitivas e a suplementar e resolverá sobre as substituições eventuais. A Diretoria do Estado entrará em ligação com a Diretoria do Pessoal e Diretoria de Rotas Aéreas para a fixação de prazos relativos às datas de apresentação dos alunos, seu transporte e demais minúcias de execução. O regime do curso é de internato, ficando os oficiais alunos alojados na Base Aérea de São Paulo. Não se prevê, para as famílias dos oficiais alunos, nenhuma alteração de residência, por motivo de frequência do curso.

APRESENTAÇÃO DE MAPAS DOS RECURSOS ORCAMENTÁRIOS

O titular da pasta de Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky baixou um aviso declarando que até o dia 15 de cada mês, imprescindivelmente, e respectivamente:

O coronel aviador Bento Ribeiro Carneiro, comandante da Escola Técnica de Aviação, de São Paulo, apresentará à Diretoria do Pessoal, para averbação em seus

assentamentos, o Diploma da Congregação da Ordem Nacional da Legião de Honra, no grau de Cavaleiro, que lhe foi concedido pelo governo da França em 2 de abril de 1940.

RESTOS DE UMA SUPER-FORTALEZA VOADORA

London, 17 — (F. P.) — Restos incruentados de uma fortaleza voadora norte-americana, foram encontrados nas proximidades de Loch Gail, na Escócia. Os restos do aparelho estavam na embocadura do Clyde, entre Loch Gail e Strathur. A suposição de se tratar de uma fortaleza voadora (B-29) portuária de declarações das autoridades aeronáuticas norte-americanas de que "realmente estava desaparecida uma Super Fortaleza Voadora, que levava a bordo 20 pessoas quando deixava o aeródromo de Scampton". Não podiam, entretanto, essas autoridades confirmar os restos encontrados na Escócia eram mesmo dessa Super Fortaleza, tanto mais quando estando calcinados os cadáveres se tornavam impossíveis de identificar.

O desaparecimento da Super Fortaleza data da manhã de hoje e se supõe que o acidente se tenha verificado às 10 horas da manhã, quando os habitantes da Escócia ouviram terrível explosão. Iniciadas logo as pesquisas foram encontrados os restos do aparelho num pequeno vale cercado por montanhas com a altura média de mil metros, cada uma. O terreno é extremamente difícil e assim as pesquisas foram muito laboriosas. Foram encontrados 6 cadáveres. Há, porém, mais segundo informações, "esta capital. Outras informações, porém, dizem que "poucos" todos os ocupantes do aparelho, "mortos".

NO "ANO DAS CRIANÇAS" — OSTEVE A PERMISSÃO

Dakar, 17 — (A. F.) — Sobre-se que o pequeno avião italiano "Ano das Crianças" teve permissão especial para tentar a travessia do Atlântico Sul. Anteriormente, as autoridades francesas se tinham recusado a permitir a travessia, alegando que o avião não estava equipado com aparelhos de rádio-transmissão. Espera-se que os dois aviadores italianos decolam às 3 horas da madrugada de terça-feira para Natal, no Brasil, caso o tempo seja favorável.

AVIAO PERDIDO

Nova Delbi, 17 — (F. P.) — Perdeu-se ontem de manhã, em consequência do mau tempo, um avião bimotor e Strinagar, Cachemira, um avião de transporte "Dakota", da Dalmia Jain Airways, tendo a bordo uma dezena de passageiros.

PERDIDO UM AVIAO DA B. S. A. A.

Miami, 17 — (A. F.) — O Serviço de Guarda-Costas anunciou que um avião da "British South American Airways", parece estar perdido entre a Bermuda e Kingston, na Jamaica.

A informação diz que esse avião um "Tudor", está desmoriadamente retido, sem ter sido notificado, devendo ter a bordo cerca de vinte pessoas, entre tripulantes e passageiros.

A PRODUÇÃO DE OLEOS
VEGETAIS NO ESTADO
DE SÃO PAULO

De acordo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o Estado de São Paulo produziu em 1943, óleos vegetais que atingiram o volume de 84.057,053 quilos, na importância de Cr\$ 422.089.287,00, assim distribuídos: amendoim, 9.408,993 quilos, no valor de Cr\$ 111.707.005,00; carvão de algodão, 42.575,150 quilos, no valor de Cr\$ 194.427.222,00; coco babaçu, 5.200,581 quilos no valor de Cr\$ 853.001,00; amendoim, 2.235 quilos, no valor de Cr\$ 51.961,00; hortelã pimenta, 123.230 quilos, no valor de Cr\$ 198.223,00; feijão soja, 90.704 quilos, no valor de Cr\$ 1.120.150,00; geranium, 37 quilos, no valor de Cr\$ 22.040.623,00; laranja, 68.209 quilos, no valor de Cr\$ 2.876.576,00; lemongrass (erva cidreira), 3.202 quilos, no valor de Cr\$ 175.245,00; lima, 66 quilos, no valor de Cr\$ 12.200,00; limão, 9.450 quilos, no valor de Cr\$ 711.377,00; melancia, 16.400 quilos, no valor de Cr\$ 113.760,00; mamona, 4.058.875 quilos, no valor de Cr\$ 40.355.737,00; milho, 419.253 quilos, no valor de Cr\$ 2.419.215,00; patchuli, 99 quilos, no valor de Cr\$ 78.080,00; tunç, 62.091 quilos, no valor de Cr\$ 77.223,00; uvaiver, 1.224 quilos, no valor de Cr\$ 133.160,00; e cabulava, 469 quilos, no valor de Cr\$ 37.560,00.

CURSO CIENTIFICO
CLASSICO

Aulas práticas intensivas

Cinema educativo

Jardim da Infância —

Colégio Juruena

Praia de Botafogo, 166

Tel.: 26-0393

(32163)

Assentamentos, o Diploma da Congregação da Ordem Nacional da Legião de Honra, no grau de Cavaleiro, que lhe foi concedido pelo governo da França em 2 de abril de 1940.

RESTOS DE UMA SUPER-FORTALEZA VOADORA

London, 17 — (F. P.) — Restos incruentados de uma fortaleza voadora norte-americana, foram encontrados nas proximidades de Loch Gail, na Escócia. Os restos do aparelho estavam na embocadura do Clyde, entre Loch Gail e Strathur. A suposição de se tratar de uma fortaleza voadora (B-29) portuária de declarações das autoridades aeronáuticas norte-americanas de que "realmente estava desaparecida uma Super Fortaleza Voadora, que levava a bordo 20 pessoas quando deixava o aeródromo de Scampton". Não podiam, entretanto, essas autoridades confirmar os restos encontrados na Escócia eram mesmo dessa Super Fortaleza, tanto mais quando estando calcinados os cadáveres se tornavam impossíveis de identificar.

O desaparecimento da Super Fortaleza data da manhã de hoje e se supõe que o acidente se tenha verificado às 10 horas da manhã, quando os habitantes da Escócia ouviram terrível explosão. Iniciadas logo as pesquisas foram encontrados os restos do aparelho num pequeno vale cercado por montanhas com a altura média de mil metros, cada uma. O terreno é extremamente difícil e assim as pesquisas foram muito laboriosas. Foram encontrados 6 cadáveres. Há, porém, mais segundo informações, "esta capital. Outras informações, porém, dizem que "poucos" todos os ocupantes do aparelho, "mortos".

NO "ANO DAS CRIANÇAS" — OSTEVE A PERMISSÃO

Dakar, 17 — (A. F.) — Sobre-se que o pequeno avião italiano "Ano das Crianças" teve permissão especial para tentar a travessia do Atlântico Sul. Anteriormente, as autoridades francesas se tinham recusado a permitir a travessia, alegando que o avião não estava equipado com aparelhos de rádio-transmissão. Espera-se que os dois aviadores italianos decolam às 3 horas da madrugada de terça-feira para Natal, no Brasil, caso o tempo seja favorável.

AVIAO PERDIDO

Nova Delbi, 17 — (F. P.) — Perdeu-se ontem de manhã, em consequência do mau tempo, um avião bimotor e Strinagar, Cachemira, um avião de transporte "Dakota", da Dalmia Jain Airways, tendo a bordo uma dezena de passageiros.

PERDIDO UM AVIAO DA B. S. A. A.

Miami, 17 — (A. F.) — O Serviço de Guarda-Costas anunciou que um avião da "British South American Airways", parece estar perdido entre a Bermuda e Kingston, na Jamaica.

A informação diz que esse avião um "Tudor", está desmoriadamente retido, sem ter sido notificado, devendo ter a bordo cerca de vinte pessoas, entre tripulantes e passageiros.

CLASSICO e Cientifico

Diurno e Noturno

Matriculas abertas para

As 3 séries.

Turmas de 30 alunos

para ensino eficiente.

COLÉGIO LUTECIA

Rua 24 de Maio, 494

COMO NORMALIZAR A FUNÇÃO VIRIL

SINTOMAS: — O doente fica nervoso ou irritável, torna-se aborrecido e preocupado, olha a vida por um prisma negro, tem pavor da morte e recusa a perda do seu bem; o médico não pode estar sofrendo de uma série de doenças e tem receio de ficar louco.

Tratamento: — Nos casos extremos de prostração nervosa acompanhada de esgotamento físico, o repouso absoluto é essencial. Nos casos mais benignos, o exercício físico moderado é proveitoso. Ocupar momentos bem arejados, e comer alimentos nutritivos e de fácil digestão.

Muito difícil estabelecer regras rígidas e permanentes. Dê-se a 3 comprimidos de GLANDULAS NUTROL por dia, que é um poderoso tônico nervoso, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra-renal), associadas à vitamina "E" (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.

GLANDULAS NUTROL
A VENDA NAS DROGARIAS

Podem pela telefonia 22-1119 ou pelo Rembolsado Postal Caixa Postal 3110 RIO DE JANEIRO (3172)

CAIU DO 10.º ANDAR
E NADA SOFREU

Los Angeles (California), 17 — (F. P.) — James Morrisey, de Oakland, California, lançou-se da janela do décimo andar de um hotel de Los Angeles, atravessou uma escuridão de vidro situada no terceiro andar, e "aterissou" acompanhado de grande quantidade de vidros partidos "bata". Mas, levantou-se calmamente, desembarcou-se de um fio elétrico que amarrara sua queda, usou o armoço na "traveleira" e dirigiu-se para a saída do hotel como se apenas tivesse escorregado. Foi detido, todavia, e conduzido para o hospital onde os médicos diagnosticaram uma possível fratura da espinha dorsal, mas pensam que seus dias não estão contados. A polícia descobriu no quarto de Morrisey várias notas em que o "aviador" anuncia sua intenção de suicidar-se.

ESCOLA
REMINGTON

Fundada em 1911

Dactilografia
Taquigrafia

CURSOS DE

APERFEIÇAMENTO

Aulas diurnas e

noturnas

Centro

R. 7 de Setembro, 59

Méier:

R. Dr. Pacheco de Faria, 45

(Antiga R. Méier)

Copa-cabana:

R. Miguel Lemos, 44

A PERUA CHOCOU-SE COM
OS CAMINHÕES

São Paulo, 17 (Asp.) — Ontem, pouco antes das 18 horas, a perua 10.395, dirigida por Manuel Soares da Silva, trafegava pela estrada Rio-São Paulo, transportando a família do motorista. Ao fazer uma curva, no quilômetro 28, a perua chocou-se com um caminhão 70.239, dirigido pelo motorista Geraldo Santos Pereira, e 28.049, conduzido pelo chofer Mariano Cordoni, que se encontravam estacionados na estrada. Em consequência do choque, todas as pessoas que se encontravam na perua ficaram feridas, sendo transportadas em camião para o posto médico de Assistência Policial. Otto das vítimas foram removidas depois para o Hospital das Clínicas, em virtude de lesões graves dos ferimentos recebidos. A perua regressava de Aparecida do Norte, onde os componentes da família do motorista foram cumprir uma promessa.

JULGAMENTO DE UM
TRAIDOR

Nova York, 17 — (U. P.) — Martin J. Monti, de 27 anos, ex-tenente das forças aéreas dos Estados Unidos, condenado a prisão perpétua por traição, foi julgado na Corte Federal, que desartou, durante a guerra, fugido para o lado dos alemães e que ajudou o país nazista. Ao terminar a condenação, o juiz condenou-o a 25 anos de prisão e uma multa de 10.000 dólares.

Lloyd Paul Stricker, advogado da defesa, disse à Corte que o seu constituinte se declarava culpado do crime de traição, porém o juiz não quis aceitar a alegação, e ordenou que Monti confessasse publicamente o seu delito.

Monti declarou, então, como desertor da Itália num avião, onde se uniu às forças nazistas e difundiu mensagens de propaganda pelo rádio. Acrescentou que mais tarde foi para a Alemanha, onde trabalhou para o exército alemão, regressando à Itália, onde se uniu ao Exército dos Estados Unidos, porém foi preso, julgado por um Corte Marcial e sentenciado a 15 anos de prisão como desertor. A sentença foi suspensa com a condição de que Monti reunisse o exército e se alistasse no exército norte-americano a confessar haver cometido crime de traição.

O Departamento da Justiça declarou, em Washington, que "Monti, segundo se acreditava, era um dos mais importantes agentes de espionagem norte-americano a confessar haver cometido crime de traição".

LANÇOU-SE NO RIO O
CAMINHÃO

Recife, 17 (Asp.) — Quando se dirigia para Recife, um caminhão que vinha de Goiânia conduzindo algodão, perdeu a direção, lançou-se no rio Bujari. Diversas pessoas ficaram feridas em consequência, destacando-se entre elas os srs. Valdirio Debra, Inácio de Aguiar, e Oscar Ricardo de Produção Animal, passageiros do caminhão.

UMA
POSE DE
PICOT

● LAXANTE
● FEVERESCENTE
● ANTIACIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO

Sal de urina
PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 1 LITRO

NOVA BATALHA DA
BORRACHA ?

Fortaleza, 17 (Asp.) — A imprensa assinala o reinício, há alguns dias, do Exodo de cardeais para Amazônia, a fim de trabalharem nos seringais. Algumas centenas de naturais da terra, acompanhados de suas famílias, já embarcaram neste e em outras viagens, acreditando-se que outros mais os seguirão, como no tempo da "batalha da borracha", em cujo "front" numerosas vidas se perderam.

PROCURE
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

conhecer como funcionam os Cursos Clássicos e Científico do

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL. 25-2608

(32185)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Acha-se aberta de 15 de janeiro a 5 de fevereiro de 1944, a inscrição para o concurso de provas e títulos destinado ao provimento de cargos da classe inicial (padrão K), da carreira de Médico do Hospital dos Servidores do Estado.

O concurso será feito para as seguintes especialidades:

a) BANCO DE SANGUE
b) CIRURGIA
c) DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA
d) LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
e) OFTALMOLOGIA
f) RADIOLOGIA
g) RADIOTERAPIA

Acha-se, também, aberta a inscrição para idêntico concurso na especialidade de GINECOLOGIA (prazo: de 10 a 20 de janeiro).

Os interessados devem dirigir-se ao Serviço do Pessoal do Hospital dos Servidores do Estado (2º andar).

(30055)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA
CAPITALIZACAO
FAVORECER A ECONOMIA
R. DA ALFÂNDEGA, 41-45Q, QUANTANDA
CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1943

229 TITULOS POR CR\$ 4.640.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

OGB -- BLQ -- VUY -- HGA -- ZNY -- PJZ

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a redifusão posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

1 TITULO DE CR\$ 200.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

SEBASTIAO BUENO — Campos — Estado do Rio

9 TITULOS DE CR\$ 100.000,00 DE PAGAMENTOS ANUAL E MENSAL

LUIS CARNEIRO — Parnaíba — Piauí

COMPANHIA ALAGUANO DE FIAÇÃO E FIDUCIÁRIOS — Macaé — Alagoas

RENE AFONSO — C. Federal

RENE AFONSO — C. Federal

12 TITULOS DE CR\$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

HENRIQUE LANAT — Salvador — Bahia

SEBASTIAO BUENO — Campos — E. Rio

Te. Brig. ARMANDO TROMPOWSKY p/a-neto — C. Federal

AGENCIAR A NOGUEIRA — C. Federal

WERTHER E. COELHO, p/a-tos. — C. Federal

VIDA COMERCIAL.

30	Braqueira de Energia Elétrica, nom. a ...	700,00	
300	Siderurgica Bengo Al-	100,00	

3,324	3,321				
0,157	0,157				
0,415	0,415				
1,370	1,370				
0,633	0,633				
0,071	0,071				
0,427	0,427				

FERTAS DA BOLSA			
	Vend	Compr	
	Crs	Crs	
Portugal, 1932, 7%	810,00		
Portugal, 1932, 7%	810,00		

COTACAO DO DOLAR	
	Em Dols
100,00	100,00
100,00	100,00

14,0714	Resolução 1921, 1%	410,00	Cr\$ 170,00	Cr\$ 170,00
18,32	Tesouro, 1920, 7%	870,00	880,00	Cr\$ 180,00
0,7141	Tesouro, 1930, 7%			Cr\$ 182,00
4,2598	Guerra Cr\$ 5.000,00	3.530,00	3.520,00	3 nominal, tipo 5, Cr\$ 180,00
4,2200	6%			fibra curta M
				Cr\$ 150,00

[illegible]

PARA SINDICAL	Idem, 2ª série, 5%	136,00	134,00	Em março . . .	20
AMBIO OFICIAL	Idem, 3ª série, 5%	136,00	134,00	Em maio . . .	20
(Dia 15-1-949)	São Paulo, 5%	192,00	—	Em julho . . .	20
75.4416	Idem, uniformizadas	895,00	860,00	Em outubro . .	20
—	8%	895,00	860,00	Em dezembro .	20

[illegible]

8/ NOV			Prof. Petrópolis 1%	850,00	-	Maio, 1949	32,10
VISTA DO	1.02,75	4.03,25	Prof. de Campos,			Julho, 1949	31,10
			8%	830,00	-	Outubro, 1949	28,53
Janeiro a			Apó. municipais:			Dezembro 1949	N/c
						Maio, 1950	N/c

a vista	2.189		Emp. 1917 6% por.	158,00	153,00	ABRIL
(P)	N/c	N/c	Emp. 1940 6% por.	400,00	395,00	
a vista por			Emp. 1940 6% por.	170,00		de 1 ponto.
a vista por	4.027,5	4.032,5	Emp. 1944 6% por.		470,00	INTERMEDIARIA
			Decreto 3.254, 75.		176,00	lavour, com alta de 1
a vista	17,31	17,38	Ades. de hab. de			PERFUMARIA
(P)	10,58	10,70	Portuguez do Bra-			vel, com baixa de 3
a vista por			sil, port.		365,00	a 4 pontos.
a vista	1.061	1.063	Comercio, nom.			
(F B)	176,30	176,75	portuguez do Bra-		370,00	CACAO
a vista			sil, port.		365,00	com alta de 1
a vista	14,43	14,50	Comercio, nom.			
			portuguez do Bra-		130,00	NOVA YORK, 17
			sil, port.		140,00	
			Idem, pref.	510,00		

Em vista	19,32	19,36	—	390,00	Em janeiro, 1949.
(K)					Em janeiro, 1949.
Em vista por					Em fevereiro, 1949
	19,08	20,02	80,00	—	Em maio, 1949. .
			30,00	38,00	Em julho, 1949. .

[illegible]

...vire, por F.	25,22	Idem. ord.	—	400,00
...por F.	0,31,50	Parafusos Santa	—	300,00
...no, cabo por Kr.	27,84	Rosa	36,00	33,50
...cabo por Cr\$..	5,43	Minas de Buila ..	36,00	33,50

Cabo do P . . .	27,37
com pó G . . .	37,89
OS AÍRES, 17.	10,47
Carica, Foz	
Martins Ferreira	\$100,00
Dona de Santos,	
port . . .	183,00
Idem, nom	
Vale do Rio Doce	400,00
Porro Brasileiro	200,00
Francisco da Silveira	265,00
Sil. Mineira de	
Etiópia, ord	\$20,00
Brasileira de Meia	
Ord . . .	363,00
Arroz movido;	
Ardido	
Arroz (sacos)	
Milho	
Banha (quintais)	
Farinha (sacos)	
Actuar (sacos)	
Manteiga	
Xarque (fardos)	

TEVIDEU, 17.	Debentures:		
mento:	Docas de Santos	—	146,00
undres:	Banco Lar Brasilei-		
	ro	199,00	198,00

Nova York	253,00	Banco da Prefeitura		Estatísticas	
de comota (P.)	225,00	Cura do D.D. Pedra	638,00	COMPARAÇÃO	
a de venda (P.)	235,00	Brasil	890,00 830,00	ARRECAÇÃO	

Exchange de Londres

DOLLARS, 17.	
os brasileiros —	
B B	80,00
Londring, 1914	80,00

Café

Ainda ontem, esse mercado funcionou em póloso calma, sem nenhuma conexão com as cotações acusando baixa de 30 centavos.

De 3 a 16 de janeiro de 1919

Em 17 de janeiro de 1919

ano, 1913, 5 % "A" ...	50,0,0	ra o tipo 7, por 10 quintos, a base de Cr\$ 61,20.	Em igual período de 1948
ano, 1931, 5 % "B" ...	80,0,0	Entradas: 5 460 sacos; saídas	Diferença = 2 250 sacos
anos		21.798 ditas, sendo 2.250 para a	
unidade:			

[illegible]

Chemical Industries Ltd.,	2.8.9	Janeiro, 1949 . . .	62,80	62,30
.....		Fevereiro, 1949 . .	62,60	62,10
.....		Marco, 1949 . . .	62,50	62,30
.....		Abril, 1949 . . .	62,40	62,00
.....			62,30	61,70

...e Milla e Crana...	amortizado			
Paulo Railway Co.		181,100		
...os emprazamentos de Guerra Brita...		3 1/2 %, 1927		
		103,126		
		3 1/2 %, 1928		
		80,550		
Transport Petroleum		3.13 1/2 %		
...e Baggage		22,100		
...e Traction		22,100		

A BOLSA

ativos nos diversos papéis de renda, notadamente apólices de seguro e títulos de dívida, e o Estado, por sua vez, não tendo sido o mesmo com as instituições de crédito: se, em janeiro, 1949, os bancos tinham em carteira valores em títulos de renda, deixando-se às apéguas de Guerra, passaram a acções de bancos e títulos inteiros, e não tratadas, com as de companhias de seguros.

des, que afinal fecharam sem
za, como se vê em seguida:

VENDAS		Abert.		Fech.	
Em janeiro, 1949 . .	100,00	100,00			
Em março, 1949, . .	101,10		89,90		
Em maio, 1949 . . .	101,80		101,40		

a) Prestação de

Informalidades, 6%, a	670,00
Diversas Emisões, - em \$, - em cruzeiros, - em dólares, port., a	670,00 635,00 635,00 840,00
Restabelecimento, 5%, a	870,00

Obrigações ao Unilão:

Tesouro de 1932-75, a	960,00
Guerreia, C\$ 100,00, Vendas,	89,00 40,00

Em dezembro, 1949 105,30 105,00
Nada 1.900
Apert., 1.900

CAPX - A TERMO

NOVO CONTRATO	Santos	Mole
Contrato nº 1	Santos	-
Em março, 1949, 923,23	22,55	22,55
Em maio, 1949, 923,23	22,55	22,55
Em julho, 1949, N/C	21,75	21,75
Em setembro, 1949, 22,65	21,60	21,60
Em dezembro, 1949, 22,65	21,60	21,60
Vendas, 40,00	40,00	40,00

CLUBE ESP.

Idem, Cr\$ 1.000,00, a	705,00	com baixa de 14 a 24 pontos; no
Idem, Cr\$ 5.000,00, a	3.520,00	fechamento fraco, com baixa de 45
Idem, a	3.325,00	a 70 pontos.
		(*) Vendedores.

Emp. portual, de 1904.	
Sim, a	500,00
Apólices estaduais:	
Minais Gerais 75%:	
Decreto 1.177, a	389,00
Decreto 12.412, a	12,00
Idem, 3a série, 5%.	135,00
Idem, 3a série, 5%.	134,00
Idem, 3a série, 5%.	860,00
Idem, 3a série, 5%.	

Ações de companhias:		EM PERNAMBUCO	cação, realizad
Minas de Butiá, a ..	36,00	DIA 17	com qualquer n
Minas São Jerônimo,	22,00	Ontem — Mercado estavel.	no mesmo dia e
		PREÇOS POR 50.000 L.	

Professores

INGLES

BRIGHT'S SISTEM
O único que garante a pessoa de maior nível e na qual elevará suas condições de vida, faturando rapidamente. — 22-7271. Das 10 às 13,30.

INGLES — Professora inglesa, nativa, competente, aceita alunos. Tel. 27-9044. (4012) 97

INGLES — Professora inglesa, nativa, competente, aceita alunos. Tel. 27-9044. (4012) 97

INGLES — Professora inglesa, nativa, competente, aceita alunos. Tel. 27-9044. (4012) 97

Máquinas diversas

ADUBO

ADUBAVE
(ADUBO DE AVES)
ORGANICAMENTE PURO
SEM MATÉRIAS ESTRANHAS

Tonelada Cr\$ 800,00
Descont. para maiores quantidades
Produto garantido da
GRANJA GUANABARA
R. Rio Branco, 156 - Loja
Tel. 43-1388 - Rio

INGLES EM 3 MESES

Fale desobediência com inglês e americano. O prof. ALVINO, de 20 anos, ensina em 3 meses. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

PROFESSORA de piano da Escola de Música, leciona na casa de alunos. Tel. 37-7771. (421) 97

PRECISA-SE entrar em entendimento com professora de pintura decorativa. Tel. 37-7771. (4012) 97

FRANÇÊS — Bilingüe em inglês e francês. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MATEMÁTICA, Química e Física — Preparar alunos para exames de segunda época e para o exame vestibular da Escola Nacional de Química. Chamar: 26-7085. (428) 97

FRANÇÊS — INGLÊS

IPANEMA

Barão da Torre 460, Ap. 202

Aulas particulares ou em turmas pequenas, especial. Curso de conversação durante as férias, 2ª época.

INGLES prático para crianças e adultos. Inglês ensinado em residência ou a domicílio. Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101. Leme. Telefone 37-7712.

INGLES — Tal como se fala no Rio de Janeiro. Aulas particulares ou em grupo. Professor de comprovada experiência. Rua Alvaro Alvim, 33/37, ap. 916, 9. A. Das 8 às 11 e 2 às 5. (1232) 97

ESPAÑOL — Fale em português. Tempo com habilidade profissional. Método fácil e especializado. Inf. 27-3556 - Clínica. (3068) 97

WALTER GERDAU S.A.

NOVO TELEFONE 43-9422

RUA BUENOS AYRES, 323 — C.P. 4042 — RIO

CALDEIRA

MULTITUBULAR 25 m2

marca "Cyclop" usada, porém completamente reformada e em estado de nova, com todos os pertences incl. injetor de óleo.

VENDE-SE

Tratar com Soenksen Irmãos & Cia., Rua Vergueiro 310, São Paulo, ou tel. com Sr. Arlindo, tel. 3-3178.

BOMBAS PARA ÁGUA

EM VENDAS A CRÉDITO SEM FIAÇÃO

MOTOMAC LTDA.

Prta. Vergueiro, 1149-1143-1201
P. de República, 1199-1140-1143-1201
F. 43-4037

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

Cirurgia especializada Uroscopias — Endoscopia

BLERORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído. Clínica cirúrgica do Dr. Robinson Cavalcanti. — Religiosas estrangeiras. Rua Carolina Santos, 170 - Rio de Janeiro - Tel. 22-3554

DR. ELYSIO CONDE Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças anais — Hemorroidas. (ans. Edifício Darke - Av. 13 de Maio n. 23 - 16º - Bal. 1619/20 - Diariamente das 14 às 18 horas - Tel. 32-1113. (26567) 97

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS VARIZES CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X OUTADA 26, 1.º

DR. RAUL PACHECO

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do peito, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 48 - 1º andar

Telefone: 42-5853 - 25-6729

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVÁRIOS — BLERORRAGIA

TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º - Tel. 22-8472 - De 8 às 13 horas

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano, 25, 5.º andar, 1.º andar. Tel. 22-1556 - 22-3432

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua 560 José n. 63, 1.º andar, 4.º andar. — Telefone: 42-9439. (30292) 97

CLÍNICA DE OLHOS

DR. Amelino Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diálogo de 1.º a 5.º. Tel. 22-1157

DR. FORTUNATO 22-3655

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

DR. FORTUNATO 22-3655

DR. FORTUNATO 22-3655

DR. FORTUNATO 22-3655

DR. FORTUNATO 22-3655

DR. FORTUNATO 22-3655

Vendas diversas

GELEDEIRAS — Máquinas Lavar Roupas, Enceradeiras, Aspiradores, Ventiladores, Serradores, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

RÁDIOS — Venda por tabela, de rádios vitrolas, toca-discos, gramôfones, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

BIQUELITAS SUÉCICAS — Venda por tabela, de bicicletas suecas, com motor, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

MAQUINAS ESCRIVER — Remington, Underwood, Royal, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

COPACABANA

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (503) 67

— Venda amplificada. Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Rua Santa Luzia, 700, 10º andar, eq. 1. (50

SÃO LUIZ
PALACIO RIAN
CHARLES BOYER
"VINGANÇA PERDIDA"
HOJE
AS 2.4.6.8.10

PLAZA HOJE
PARISIENSE
ASTORIA
OLIMPA
STARR
COLONIAL
PRIMOR
MARSCOTE
HOJE
AS 2.4.6.8.10

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO
HOJE
AS 2.4.6.8.10

OS AMORES E MUSICAS DE TCHAIKOVSKY
IMPERIO
HOJE
AS 2.4.6.8.10

VITORIA AMERICA 2ª Semana
EMTECNICOLOR
ASTAVENTURAS DE
FLYNN de HAVILLAND
Robin Hood
HOJE
AS 2.4.6.8.10

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
TIRO-LIRO-LIROS
HOJE, sessões às 20 e 22 horas — Preços populares.
Bilhetes à venda desde às 11 horas. Tel.: 22-2271.

TEATRO JARDEL
COLE
Aracy Cortes
"BANANA NANICA"
HOJE, sessões às 8 e 10 horas

Eu quis fazer do meu noivo um rapaz elegante
Verídico e alucinante caso de amor vivido
QUANTO É MAU SER BOA! — EXPLICAÇÃO DOS SONHOS
Você desconfa facilmente dos outros? — A vasa do imperador
Os Dez Mandamentos do Pereito Marido — Canções, etc.
Lela o excepcional n.º 8 de GRANDE HOTEL — Cr.: 2,00 — Nas bancas

CORTINAS - TAPETES
P. SADEIRAS

Tecidos para cortinas
Móveis para varanda e jardim
Toldos de lona
Chapéus de sol para praia

Tapetes para lado de cama	
de pelúcia	Cr\$ 119,50
de desenhos	Cr\$ 42,00
de lã	Cr\$ 89,50
Tapetes finíssimos para salas de visitas	
com 1m,30 x 2m,00	Cr\$ 364,00
com 1m,60 x 2m,30	Cr\$ 515,20
com 2m,00 x 3m,00	Cr\$ 846,00
Tapetes de lã para salas de visitas	
com 1m,40 x 2m,00	Cr\$ 793,00
com 1m,70 x 2m,40	Cr\$ 1.157,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr\$ 1.698,00
com 2m,50 x 3m,50	Cr\$ 2.478,00
Tapetes bouclé para salas de jantar	
com 1m,40 x 2m,00	Cr\$ 480,00
com 1m,70 x 2m,00	Cr\$ 700,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr\$ 1.031,00

Veludo Inglês para cortinas e móveis
Finíssimo voil suíço 1m,30 Cr\$ 99,50
Finíssimo voil suíço 1m,12 Cr\$ 62,50
Voil de algodão 1m,30 Cr\$ 49,50
Voil de seda 1m,30 Cr\$ 31,50
Estamês em cores lisas para cortinas 1m,30 Cr\$ 34,50
Estamês com desenhos e cores a escolher 1m,30 Cr\$ 34,50
Estamês lisos 1m,30 Cr\$ 17,90
Linho Inglês estampado 1m,30 Cr\$ 79,00
Gobelins para móveis 1m,30 Cr\$ 59,50
Damascos de seda 1m,30 Cr\$ 89,50
Moleres de todas as cores 1m,30 Cr\$ 30,00
Gorgurões lisos de todas as cores 1m,30 Cr\$ 35,00
Oleados Inglêses para mesa Cr\$ 34,00
Chapéus de sol para praia cores sortidas — um: Cr\$ 175,00
Pano aveludado para mesa com 1m,50 x 1m,50 Cr\$ 176,00

Aspiradores de fabricação inglesa
modelo 1948 — Preço: Cr\$ 840,00
VENDAS A VISTA E EM

10 Prestações
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

SEU COLARINHO
ESTÁ APERTADO?
LARGO OU ESTRAGADO? Técnicos em colarinhos deixam perfeta sua camisa. Oficina especializada para camisas finas sob medida, bem como pilanas, cuecas, etc. Serviço rápido e perfeito. — Av. Alm. Barroso n.º 2 - 16º andar - sala 1.602 — Em frente ao Tabuleiro da Balança. Atendimento provisoriamente pelo tel. 32-7512.

TAPETES
LAVA-SE, CONCERTA-SE
todas as qualidades.
Lavamos apartamentos
Forrados com passadeiras
a seco.
George Moldovanyi
R. Santo Amaro 144 - Térreo
Tel. 25-8030
(28492)

CARNAVAL ...
O maior!
Botas e Sapatos em qualquer modelo e cor.
N. B. - São aceitamos encomendas sob medida até o dia 31 de janeiro. Temos estoque de todas as cores e tipos comuns de botas tipo comum.
FABRICA:
Calçados Soler Ltda.
Fornecedores das Grandes Sociedades, Ranchos, Teatros, Escolas de Samba, etc.
Rua Senador Pompeu, 169
Perto do Ministério da Guerra.
(30307)

A "ADOMA"
AOS SEUS PREZADOS CLIENTES
A todos os que, por motivos alheios à vontade de sua direção, se afastaram da Adoma, esta vem convidar a visitar seu estabelecimento, onde encontrarão os melhores preços da praça, à vista ou a prestações, e as melhores condições para vendas a prazo. Todos são bem-vindos, quaisquer que seja o motivo de seu afastamento. Das nossas tantas possibilidades, sempre involuntárias, pedimos desculpas. Aguardamos suas próximas ordens na
RUA SETE DE SETEMBRO, 42
(32598)

FIGA NOVO
SEU
TAPETE
LAVA CONSERTA
27-7195
MAQUINAS DE ESCREVER
Os mais afamados modelos das marcas Underwood, Royal e Remington, importados dos Est. Unidos, vendem com grande vantagem e garantia, à vista ou em novas prestações. Rua Assembleia, 55, 1º (por cima do "O Cruzeiro").

U.C.B.
União Cinematográfica Brasileira S/A
tem a honra de
apresentar ao publico
brasileiro a nova produ-
tora de hollywood
EAGLE-LION
FILMS
no seu filme inaugural!

J. ARTHUR RANK apresenta
MICHAEL REDGRAVE e
JEAN KENT em
2ª FEIRA CONTRABANDO
IMP. 14 ANOS
Cân pela TECNICOLOR
Direção de BERNARD KNOWLES
COMP. NACIONAIS
ESTE ANUNCIO
ENCERRA O CONCUR-
SO EAGLE-LION

MOBILIA -- QUADROS -- OBJETOS
Família que desmonta casa, vende rica mobília de sala de jantar em imbuia trabalhada a mão, dormitório completo de casal, também em imbuia, quadros, objetos de arte e de adorno, etc., etc. — Ladeira do Ascurra, 15 (Cosme Velho). Diariamente das 8 às 13 horas. (04071)

FAZENDA HOTEL DE REPOUSO
"TRÊS PINHEIROS"
Local ideal para as suas férias e repouso, a 500 metros de altitude no sopé das Agulhas Negras. Ótimo passado, leite sadio e abundante, alimentação produzida na própria Fazenda, inclusive carne verde. Passeios a cavalo, charrete e caminhonete. Informações e reservas de acomodações na rua Debrat, 23-11º andar, salas 1113 a 1115. Tel. 42-8271 e 42-0301 com o sr. Romulo — Departamento de Turismo Agulhas Negras. (00410)

MENTHOLATUM
Ótimo contra o CATARRO
Livre-se das tosse e catarros aplicando Mentholum nas fosas nasais, no peito e na garganta. O remédio provado e aprovado por milhares.
Exija o legítimo

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO
P.º Chevrolet, Plymouth, Ford, Chrysler, Mercury, De-Soto, Dodge, etc. e p.º carros europeus como Citroën, Standard, Fiat, Simca, Renault, Morris, Austin, etc. Coloca-se na mesma hora. Av. Atlântica de Fátima 50-A — Tel. 27-9165.

Use TRI-FOAM
PARA O COMPLETO ASSEIO DO SEU LAR
e ganhe um MOBO BRONCO para a alegria do seu filhinho
Distribuidor
INTERAM IMP. LDA.
Rua Alvaro Ramos, 12-A
Tel. 46-0202 - Botafogo - Rio

Ondas Musicais
HOJE DAS 13 ÀS 18 Hs.
apresentam
o seu programa n.º 578, que constará das seguintes peças:
BEETHOVEN: Coriolano - Overture (Bruno Walter);
BRAHMS: Sinfonia n.º 2 em Ré maior (Pierre Monteux);
WAGNER: "Lohengrin" - Prelúdio do I.º ato (Stokowski);
WAGNER: "Lohengrin" - Prelúdio do III.º ato (Sir Thomas Beecham).
Pelas emissoras:
CLUBE DO BRASIL 890 kcs.
JORNAL DO BRASIL 940 kcs.
MAUA 1.130 kcs.
GUANABARA 1.350 kcs.
Organizador: J. W. Campos * Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA
Companhia de Carris, Luz e Força
do Rio de Janeiro Ltda.

ENSINO LIVRE
A Lei n.º 609 de 13 de janeiro de 1949 prevê a validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores, não reconhecidas.
A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA encarrega-se de re-articular os processos atinentes já protocolados no Ministério da Educação, com os direitos expostos na Resolução 25, da antiga JUNTA ESPECIAL.
Eis o texto para o novo prazo:
"§ 3.º do Art. 2.º — Dentro de noventa dias, a começar da publicação desta Lei, qualquer diplomado por escola superior não reconhecida terá direito a requerer a validação do curso realizado, ainda quando não tenha anteriormente procurado fazê-lo.
A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA (seção do INSTITUTO TECNICO-INDUSTRIAL) fornece cópias da Lei n.º 609 e Resoluções.
Av. Rio Branco, 277 - Grupo 1802 — Rio de Janeiro (30283)

PIANOS NOVOS
CHEGARAM ALEMÃES, INGLESES, FRANCESES
Chegaram os últimos modelos americanos, ingleses, franceses, nacionais e estrangeiros. Bechstein, Steinway, Blüthner, Pleyel, Elsenfelder, Lux, Brasil, Schindler, etc. À vista e a prazo. Não compre sem primeiro fazer uma visita à rua da Assembleia 91 - 3º andar — Edifício Indústria (esquina de rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa de música.

MARIO SALABERRY
APRESENTA NO
Teatrinho Intimo
AV. ATLANTICA, 24 — LEME
TEL. 37-2988
H. O. J. E
"PANCADA DE AMOR"
(PRIVATE LIVES)
Peca em 3 atos de NOEL COWARD, em tradução de CARLOS BUTTENCOURT e RENATO ALVIM.
Todas as noites de 8as. às 8as., sessão única, às 21 horas. — Sábados, Domingos e Feriados, às 20 e 22 horas. Não haverá vespertais.
(BILHETES A VENDA)

6.ª Semana
SENSACIONAL PROCOPIO
NA SUA MAGISTRAL CRIAÇÃO
DEUS
THE PAGUE
(NA INTEGRAL)
de JORACY CAMARGO
SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.
VESP. QUINTAS-SABADOS ÀS 16 HS.
DOMINGOS ÀS 15 HS.
SERRADOR

FIGA NOVO
SEU
TAPETE
LAVA CONSERTA
28-1326
"TOCA-DISCOS"
Automático Thorens e Vitrolas portáteis desde Cr\$ 300,00. RIALT Av. Churchill, 94 Sala 1.104 Tel. 32-7095 (2355)
GELADEIRAS PEQUENAS
Recebemos de várias marcas e tamanhos. RIALT Av. Churchill, 94 Sala 1.104 — Tels. 22-2233 e 32-7095.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MAQUINAS DE LAVAR
Caixa de 1 k. — Cr\$ 16,00 — Barrica de 5 k. — Cr\$ 75,00
SABAO EM PASTA
para Lavandarias, Hospitais, Hotéis, Restaurantes, etc.
Kilo 3,50 e 4,50
SABAO PASTOSO
para lavar chão, azulejos, ladrilhos etc. kilo 2,50
PEDIDOS PELO TELEFONE 43-8309
71 — RUA DO LIVRAMENTO — 71 — RIO

Naquele tempo...
Preço 1.950,00 à vista
Mais conforto temos agora. Hoje, o encerrar uma casa é fácil e rápido para quem possui uma das famosas enceradeiras "EPEL". Belos, elegantes e duráveis as novas enceradeiras "EPEL" são silenciosas e eficientes, feitas de material sólido e garantido.
Enceradeira elétrica EPEL
INDUSTRIAS PEUNIDAS
INDIAN EPEL LTD.,
Largo do São Bento, 20
São Paulo
Distribuidoras no Rio
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Rua 7 de Setembro, 186 — Tels. 43-4001 e 43-4003

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, justos os separados, ocasião, Rua do Rio de Janeiro n.º 145, sob. (35068)
LANCHA - CHRIS-CRAFT
Tipo automovel Mod. 1946 — 6 lugares motor - centro "Grey" 6 Cyl. 85 H. P. velocidade 34 M. P. H. Alfredo 22-0632. (35069)

FUNCIONAMENTO IMEDIATO das Comissões da Câmara

everão reunir-se hoje as de
Finanças, Justiça e Saúde
Pública

Após a instalação do Congresso Nacional, no sábado último, por força da convocação extraordinária

... para lutar "matérias reputadas urgentes", reunindo-se em sua primeira sessão, a Câmara dos Deputados. O trabalho dessa Casa do Legislativo depende sobretudo de suas comissões técnicas, porquanto então entregues a maioria dos projetos com fundamentos no decreto do Executivo que convocou o Parlamento, como, por exemplo, o plano de saneamento básico, o plano de reforma bancária, o plano de reforma da

A Comissão de Finanças, Justiça e de Administração Pública.

Quando o exame do plano Salto foi apresentado, o Sr. Ponce de Leon tem como relator o sr. Ponce de Leon e Arruda.

A Comissão de Constituição e Justiça, convocada pelo sr. Gustavo de Capanema, deverá também tratar um roteiro para o debate de matérias e ela afetas, comparecerão à reunião os representantes do D.N. e do P.R. em virtude de ter resolvido o Impasse que causara a demissão coletiva de membros daqueles partidos no Conselho órgão técnico.

Quanto à Comissão de Valorização da Amazônia, espera-se que na próxima quarta-feira, isto é, amanhã, possa ser realizada a sua primeira sessão no presente ano.

**terminará a 31 de janeiro de 1951, sem
sombra de dúvidas, na palavra de um
constituente**

O SR. PRADO KELLY
PRESIDIRÁ AS CONVEN
ÇÕES DA UDN EM PER
NAMBUCO E NO CEAR

Embora enlutado com o desaparecimento de seu pai, ministro Octavio Kelly, o sr. Prad Kelly não cancelou a excursão que marcara para esta semana.

por solicitação partidária. Hoje, por via aérea, partirá para a Bahia onde se avistará rapidamente com o governador Octaviano Mangabeira, seguindo amanhã para Pernambuco, a fim

presidir a instalação da convenção estadual da UDN, a realizar-se no Recife. Se o governador da Paraíba, sr. Osvaldo

irrigueiro, não puder comparecer, o presidente da UDN saiu depois de amanhã a João Pessoa e na sexta-feira estará em Fortaleza, para presidir também a convenção do partido.

No sábado, ainda por via aérea, regressará a esta capital.

O SR. AMARAL PEIXOTO M
RIO NEGRO
Esteve ontem pela manhã

palácio Rio Negro, em Petropolis, conferenciando por espaço de horas com o presidente da Republica, o deputado Amaral Peixoto, chefe do P.S.D. do Estado Rio.

Washington, 17 (U. P.) — (J. Steele) — Vários senadores de d. taque, que em breve terão que ludar o orçamento dos gastos m. tores, recomendado por Trum

analisam minuciosamente a delicada situação mundial, cheia de sombrias previsões. Através de Conferências realizadas em altos círculos, os líderes que têm a seu cargo definir as medidas de política exterior

recomendadas pelo chefe do Executivo consideram a possibilidade de uma nova guerra, porém depositam grandes esperanças em favor da paz.

O Comitê de Relações Exteriores

do Senado estava reunido com o secretário interino do Estado, Robert A. Lovett, e seu principal perito em questões russas, sr. Charles E. Bahlen a fim de realizar um estudo da situação. Um dos

suntos cuidadosamente estudados são as atuais negociações sobre a aliança defensiva do Atlântico Norte. Entende-se que Tom Connally, democrata do Texas, — presidente do Comitê do Exterior e o sena-

Arthur H. Vandenberg, do Com
do Exterior, prometeram apoiar
sr. Lovett.

O pacto uniria os Estados Un
e o Canadá com os países da Ali
ça de Defesa Mútua da Europa

dental e seria apoiado com ar
no valor de um bilhão de dóla
Alguns senadores eminentes co
deram a allança de importã
quase igual a do programa de
cuperação européia. Deu-se aos

Fez-se-lhes saber que a produção russa de tanques aumentou de

de ter declinado após a guerra. Também se informou que aumentou a produção de material militar e a produção de algumas matérias-primas essenciais para a indústria soviética. As esperanças das

toridades de que a União Soviética não tem porá, fim ao bloqueio de Berlim, não foram postas de lado. Não existem indícios de que tal coisa ocorra, mas o risco de um incidente "trágico" sempre está presente.

STRASSE NÃO PODERÁ VOLTAR

der a Otto Strasser, exilado político alemão os documentos necessários à sua volta à Alemanha. A decisão foi tomada depois a França, Estados Unidos e Bretanha fizeram saber ao

NAUFRAGARAM AS

EMBARCAÇÕES

Buenos Aires, 17 (F.P.) —
pessoas morreram afogadas ao
de Concepcion, no Uruguai, q
duas embarcações transportan

passageiros, surpreendidos por brusca tempestade, naufragaram. A mesma tempestade provocou um acidente de trem na região de São Paulo, onde sete pessoas de uma mesma família também pereceram afogadas.

O barco que as transportava devido à violência da corrente Paraná.